

Relação entre o preço do leite UHT e o preço do leite cru no Brasil

Kennya Beatriz Siqueira, Leonardo Pinto Corrêa, Eduardo da Silva Mercês e Marielli Cristina de Pinho

Entender a formação do preço do leite cru no Brasil é um desejo antigo tanto dos produtores quanto da indústria de laticínios. Desde o fim do tabelamento do preço do leite, os agentes da cadeia produtiva leiteira buscam fórmulas e meios para acompanhar o movimento dos preços e prever variações futuras.

Após a crise financeira mundial, a volatilidade do preço do leite parece ter aumentado e, com isso, o uso de mecanismos de gestão de risco de preços se tornou mais necessário. Diante disso, torna-se oportuno investigar a influência do preço de derivados lácteos sobre o preço do leite cru no Brasil.

Dentre os derivados lácteos produzidos e consumidos no Brasil, o leite Longa Vida, ultrapasteurizado, ou UHT, se destaca. De acordo com a ABLV (2012), o Brasil produz cerca de 5,3 bilhões de litros de leite Longa Vida por ano, o que corresponde a 20% do destino de todo o leite captado e 76% do volume de leite fluido consumido no País. Sendo assim, como o leite UHT é o principal derivado lácteo do País, optou-se neste trabalho por investigar a relação do preço deste produto com o preço pago aos produtores. Portanto, o objetivo principal deste artigo é verificar se o preço do leite UHT afeta o preço do leite pago ao produtor no Brasil. Especificamente, pretende-se verificar se há uma relação direta do leite UHT na formação do preço do leite pago ao produtor.

Utilizando uma adaptação da metodologia de Siqueira (2007), avaliaram-se as relações de equilíbrio de longo prazo entre os preços de leite cru e leite UHT, assim como as relações causais entre eles. Para realizar as análises foram utilizados os softwares JMulti 4.24 e Tetrad 4.3.10-6. Ambos são softwares livres disponíveis, respectivamente, nos websites: www.jmulti.de/download e http://www.phil.cmu.edu/projects/tetrad_download/. As séries de preços de leite UHT e de leite cru foram coletadas no Cepea. A Figura 1 mostra o comportamento destes dois preços nos últimos anos.

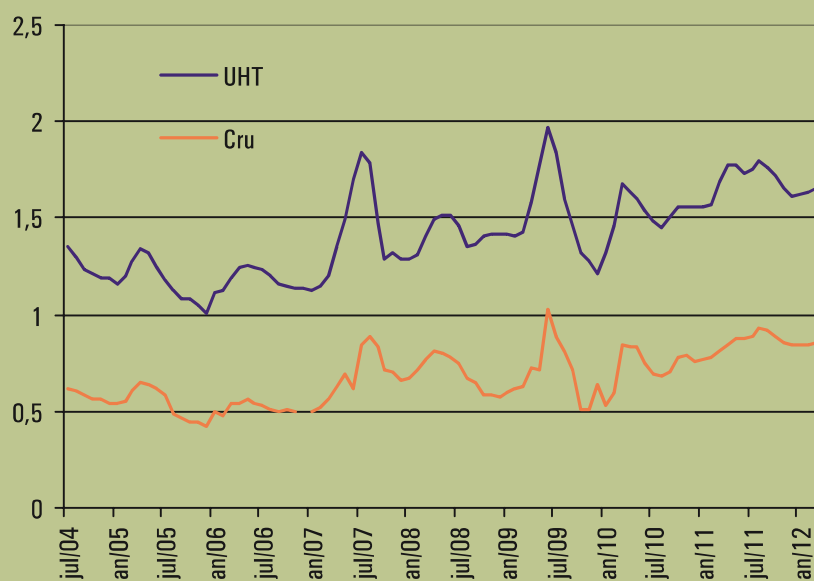


Figura 1. Preços de leite cru e leite UHT no Brasil (em R\$/l).

Fonte: Cepea.



O teste de cointegração evidenciou a presença de uma relação, que indica que as séries de preços de leite Longa Vida e leite cru seguem a mesma tendência no longo prazo e apresentam, assim, uma relação de interdependência. Com vista em verificar a direção de causalidade entre estes preços, foi realizado o teste DAG, cujo resultado é apresentado na Figura 2.

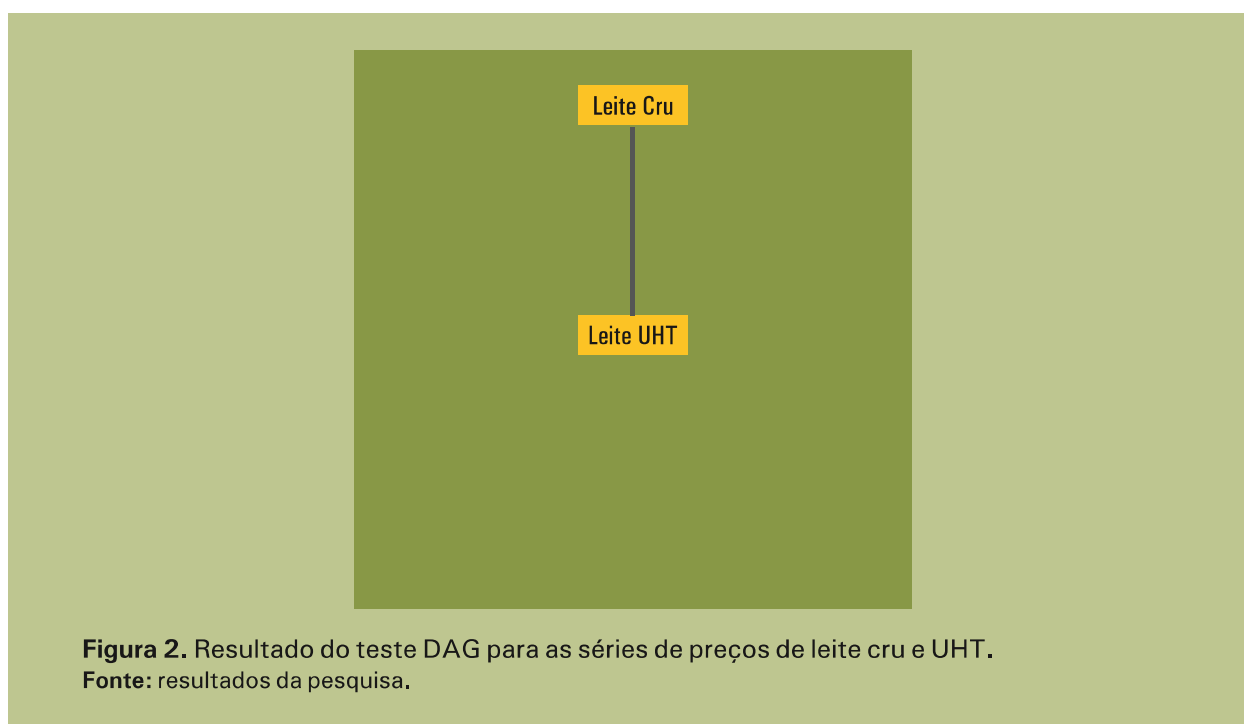


Figura 2. Resultado do teste DAG para as séries de preços de leite cru e UHT.
Fonte: resultados da pesquisa.

Como pode ser visualizado na Figura 2, existe uma forte relação de interdependência entre o preço do leite cru e o preço do leite UHT. No entanto, como no resultado do teste DAG não apareceu nenhuma seta, isto indica que não há uma relação causal entre estes preços. Ou seja, os dois preços analisados possuem uma relação de equilíbrio no longo prazo, mas não um comportamento de causa e efeito.

Portanto, os testes mostraram que os preços desses dois produtos são interdependentes, mas não há um efeito causal entre eles. Com esta informação, os agentes da cadeia produtiva do leite podem esperar um comportamento semelhante entre dois preços no longo prazo. Porém, no curto prazo as oscilações nestes preços podem ser bem diferentes, tanto na direção quanto na magnitude.

Referências bibliográficas

ABLV – Associação Brasileira de Leite Longa Vida. Disponível em: <<http://www.ablv.org.br/Historia.aspx>>. Acesso em: 7 maio 2012.

SIQUEIRA, K.B. The dynamics of farm milk price formation in Brazil. Viçosa, MG: UFV, Imprensa Universitária, 2007. 143 f. Dissertação (Doutorado em Economia Aplicada) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.